

ÁRVORE DE PROBLEMAS

Este texto está subdividido em seções que trabalham respectivamente os conceitos da estrutura da Árvore de Problemas e um exemplo prático que retrata um problema exemplo da emissão de Declaração de Óbitos em um município de Minas Gerais.

Durante o processo de compreensão o aluno reflita sobre a sua realidade de trabalho e mentalize as problemáticas ali vivenciadas, a fim de amadurecer e contextualizar um problema real que será trabalhado na Unidade 4.

A partir da identificação de um problema vivenciado localmente na unidade de saúde, devem ser seguidos os passos propostos para a construção da Árvore de Problemas, a qual auxilia a elaboração das demais etapas subsequentes do PI. Portanto, a Árvore de Problemas é uma metodologia de diagnóstico elaborada para facilitar a visualização de um problema, suas causas e seus efeitos.

Estrutura da Árvore de Problemas: aspectos conceituais

A Árvore de Problemas parte da identificação da ideia principal do problema e segue buscando diferenciar fatores que são causas e fatores que são consequências daquele problema identificado. Com isso, a metodologia garante a delimitação coerente dos objetivos solucionadores para as causas do problema e não para as consequências, isto é, a Árvore é utilizada como forma de se focar no problema e em suas verdadeiras causas e não, na minimização de suas consequências ou efeitos.

A partir do centro da Árvore – o problema –, apresentam-se inferiormente as causas, destacando-se os nós críticos encontrados que são “as raízes” do problema. Na parte superior, são encontradas as consequências geradas pelo problema e que afetam a qualidade do trabalho, considerados “galhos da Árvore”. Com a explicação da árvore e a visualização do impacto do problema passa-se à estruturação de um plano de ação para o enfrentamento do problema. Uma vez que a Árvore de Problemas facilita a elaboração dos objetivos.

A Árvore de Problemas busca as principais causas de problemas nas organizações, sendo o termo causa definido como uma dentre várias condições que, em conjunto, tornam provável a ocorrência de determinado problema que se deseja solucionar. Ela trabalha com as relações de causa e efeito e causa-raiz, pois os problemas causam outros problemas, considerando-se que há múltiplas causas e inúmeras consequências ou efeitos. Portanto, a Árvore de Problemas demonstra a convergência das causas para um único problema.

Da Árvore de Problemas identifica-se a Árvore de Soluções; os problemas convergem-se em objetivos e esses em propostas de soluções. Um problema é uma situação negativa ou um déficit que se quer resolver. Dentre aqueles listados, deve-se escolher um, considerado importante e possível de ser solucionado no âmbito do projeto.

Em termos gráficos, escolhido aquele que vai ser o problema central, parte-se para a construção da árvore de problemas: Insere-se no centro do papel, em um quadrinho, o problema central. Este será o tronco da árvore; acima do problema central, coloque outros problemas, dele derivados, que são os efeitos ou consequências, que formam a copa da árvore; abaixo do problema central são colocados quadrinhos com os problemas que representam as causas, razões ou fatores geradores do problema central. Formam as raízes da árvore. É justamente aí que o projeto deve atuar. A árvore é lida de baixo para cima (e construída ao inverso).

Em termos metodológicos os passos a serem seguidos são:

- Tomar o problema e seu contexto (descrito na etapa anterior);
- Identificar a ideia principal do problema;
- Estabelecer as possíveis causas e efeitos;
- Montar o diagrama de causas e efeitos;
- Separar o grupo de causas e grupo de efeitos do problema;
- Montar a Árvore de Problemas;
- Buscar os porquês das causas;
- Montar os objetivos, considerando que o objetivo geral é o oposto do problema, sua descrição sempre se inicia com um verbo no infinitivo, refere-se ao objetivo do Projeto de Intervenção e não da intervenção em si.

Por sua vez os objetivos específicos referem-se às estratégias para se atingir o objetivo geral, devem estar relacionados às causas (oposto das causas) e não aos efeitos, devem ser no máximo três; assim, selecionam-se aqueles que julgar mais relevantes e factíveis.

Estrutura da Árvore de Problemas: Um exemplo prático

a. Descrever o problema e seu contexto

A Declaração de Óbito é o documento responsável pela obtenção de dados sobre mortalidade nos municípios, estados, países e no mundo. Levando em consideração a importância da Declaração de Óbito para as estatísticas de mortalidade, o preenchimento correto e completo desse documento é fundamental para que os dados obtidos retratem a realidade local. Diante disso, de que maneira e em que proporções às inconsistências no preenchimento das Declarações de Óbitos interferem na confiabilidade das análises da situação de saúde no município de Cachoeira de Minas? Que medidas devem ser trabalhadas junto aos profissionais de saúde e nos diversos âmbitos, para minimizar as consequências e distorções?

b. Identificar a ideia principal do problema

Baixa confiabilidade dos relatórios gerenciais de mortalidade no município Cachoeira de Minas.

c. Estabelecer as possíveis causas e efeitos

- Número significativo de DOs contendo inconsistências;
- Falhas no preenchimento das declarações de óbito – incompleto/incorreto;
- Falta de sensibilização e compromisso dos profissionais para a importância do

- preenchimento adequado das Dos;
- Digitação delegada a outro município;
- Distorções de dados no SIM;
- Atraso no registro e visualização dos dados de mortes de residentes de Cachoeira de Minas ocorridas em outros municípios;
- Diagnóstico de saúde não condizente com a realidade;
- Não envio de cópias da DOs de óbitos de residentes de Cachoeira de Minas ocorridos em outros municípios;
- Falta de iniciativas de mudança frente às medidas até agora adotadas.

d. Montar o diagrama de causas e efeitos



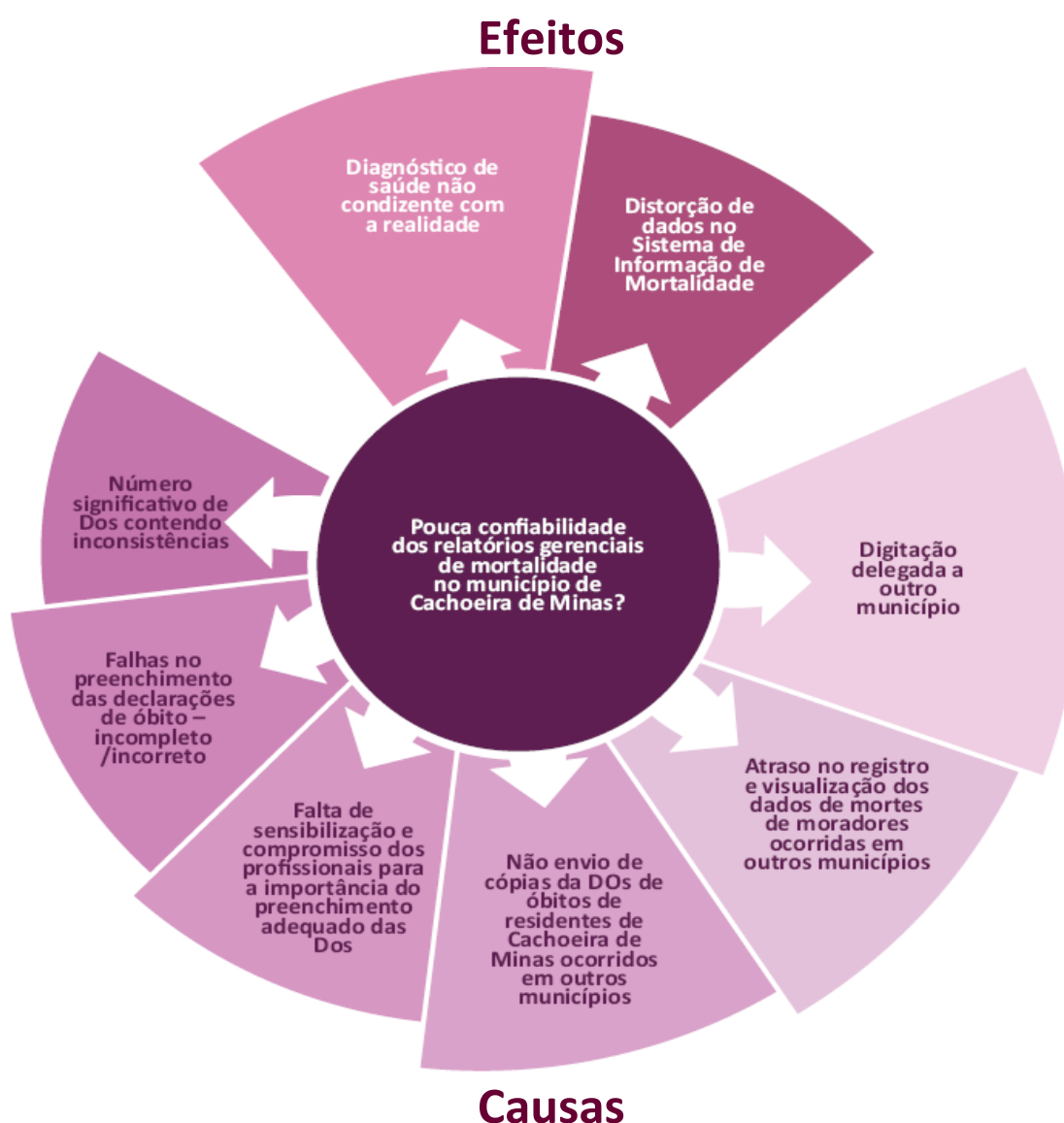
e) Separar o grupo de causas e grupo de efeitos do problema

Grupo das Causas do Problema:

- Número significativo de DOs contendo inconsistências.
- Falhas no preenchimento das declarações de óbito – incompleto/incorreto.

- Falta de sensibilização e compromisso dos profissionais para a importância do preenchimento adequado das DOs.
 - Digitação delegada a outro município.
 - Não envio de cópias da DOs de óbitos de residentes de Cachoeira de Minas ocorridos em outros municípios.
 - Atraso no registro e visualização dos dados de mortes de residentes de Cachoeira de Minas ocorridas em outros municípios.
 - Falta de iniciativas de mudança frente às medidas até agora adotadas.
- Grupo dos Efeitos do Problema:
- Distorções de dados no SIM.
 - Diagnóstico de saúde não condizente com a realidade.

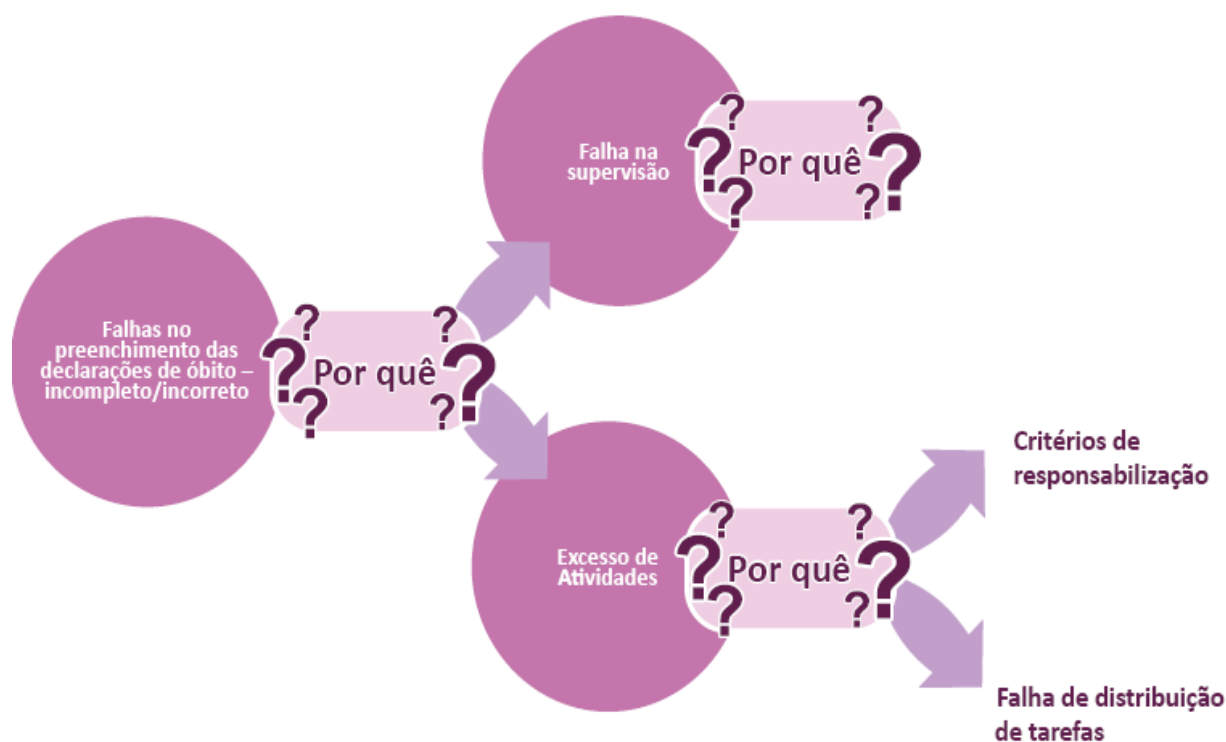
f) Montar da Árvore de Problemas



g) Buscar os porquês das causas

No processo de análise e solução de problemas, o Diagrama de Árvore é construído colocando o problema num quadro. Na sequência, deve-se perguntar o porquê de cada causa, detectando-se

causas secundárias do problema. Assim, as respostas são colocadas também em quadros, porém num nível secundário. Após sucessivos porquês o problema e suas causas estarão completamente mapeados.



Essa análise subsidiará a tomada de decisão sobre as prioridades, metas e soluções para as diferentes causas.

h) Montar os objetivos

Objetivo Geral	Melhorar a confiabilidade dos relatórios gerenciais de mortalidade no município de Cachoeira de Minas, como medida para utilização rotineira e eficaz do diagnóstico de saúde e dados epidemiológicos populacionais no planejamento e priorização da atenção à saúde.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver um programa de educação continuada visando à sensibilização e comprometimento dos médicos dos diversos níveis de atendimento para o preenchimento completo e correto das Declarações de Óbito; 2. Elaborar, junto aos profissionais de saúde, as estratégias para a melhoria dos fluxos do processo administrativo e burocrático das Declarações de Óbitos para a alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Os objetivos são obtidos por meio da metodologia da Árvore de Problemas. Eles ressaltam o que o projeto pretende de forma geral (objetivo geral) e como ele fará isso (objetivo específico). Este item deve ser redigido de forma clara e sucinta. Nele, deve-se definir aquilo que se pretende atingir, as mudanças que se pretende operar, através do projeto. Fica a critério dos proponentes

desmembrá-lo em mais de um, ou desmembrá-lo em objetivo geral e objetivos específicos.

É importante que se tenha atenção para os seguintes quesitos:

1. O objetivo deve ser coerente com a metodologia, quer em termos de conteúdo, quer em termos de possibilidades efetivas de ser alcançado;
2. O objetivo deve ser coerente com a justificativa;
3. O objetivo deve ser definido de forma a que melhor viabilize (na medida do possível);
4. Na definição do objetivo (ou dos objetivos), há que se ter cuidado no sentido de se evitarem pretensões ambiciosas de quem quer atingir “grandes conquistas”. Para tanto, que se tenham sempre presente a metodologia (com suas limitações) e os recursos disponíveis.